

Boletim do Portal História da Psicologia

André Elias Morelli Ribeiro
Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos
Yuri Pereira Antunes Vieira
Gunther Mafra Guimarães
Arthur Arruda Leal Ferreira
Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Organizadores



Organização:

André Elias Morelli Ribeiro
Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos
Yuri Pereira Antunes Vieira
Gunther Mafra Guimarães
Arthur Arruda Leal Ferreira
Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Boletim do Portal História da Psicologia

Editora do Portal História da Psicologia

Rio das Ostras/RJ
2022

Editora do Portal História da Psicologia

Portal História da Psicologia

COORDENAÇÃO

Prof. Dr. André Elias Morelli Ribeiro

VICE-COORDENAÇÃO

Prof. Dr. Luiz Eduardo Prado da Fonseca

CONSELHO EDITORIAL

André Elias Morelli Ribeiro

Arthur Arruda Leal Ferreira

Luiz Eduardo Prado da Fonseca

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos

Yuri Pereira Antunes Vieira

Gunther Mafra Guimarães

© **2022**

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Editora do Portal História da Psicologia

Equipe de realização

Editor Responsável: André Elias Morelli Ribeiro

Revisão final: Gunther Mafra Guimarães

Capa: André Elias Morelli Ribeiro, com ajuda do DALL-E 2 (Open AI)

Projeto gráfico e diagramação: André Elias Morelli Ribeiro

Ficha Catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Boletim do portal história da psicologia [livro eletrônico] / organização André Elias Morelli Ribeiro...[et al.]. -- Rio das Ostras, RJ : Portal História da Psicologia, 2022. -- (Boletim do Portal ; 1)

PDF

Outros organizadores: Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos, Yuri Pereira Antunes Vieira, Gunther Mafra Guimarães, Arthur Arruda Leal Ferreira, Luiz Eduardo Prado da Fonseca.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-997325-1-5

1. Artigos - Coletâneas 2. Psicologia
3. Psicologia - História 4. Psicologia - Pesquisa
5. Publicações científicas I. Ribeiro, André Elias Morelli. II. Santos, Marcus Vinícius do Amaral Gama. III. Vierira, Yuri Pereira Antunes. IV. Guimarães, Gunther Mafra. V. Ferreira, Arthur Arruda Leal. VI. Fonseca, Luiz Eduardo Prado da. VII. Série.

22-140379

CDD-150

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia 150

Inajara Pires de Souza - Bibliotecária - CRB PR-001652/0

Sumário

Apresentação..... VII

VERBETES

Ângela Biaggio..... 27

Escala de Inteligência Binet-Simon..... 39

Henri Wallon..... 63

História da História da Psicologia..... 79

Hugo Münsterberg..... 144

Ignácio Martín-Baró..... 164

Isabel Briggs Myers..... 198

Lourenço Filho..... 222

Maria Helena Souza Patto..... 233

Teoria da Equilibração..... 246

Testes ABC..... 256

Virgínia Bicudo..... 270

ARTIGOS ORIGINAIS

A Viagem de Claparède ao Brasil..... 286

TRADUÇÕES

Cinquenta Dias no Brasil..... 333

RELATOS

Grupo de Pesquisa em Filosofia e História da Psicologia (FHIPSI).....	346
39º Encontro Anual Helena Antipoff.....	367
9ª Jornada Chilena de História da Psicologia.....	373
6º Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão:.....	381
54th Annual Meeting of Cheiron.....	387
Lista de Autores.....	391
Contribuições para o Boletim do Portal História da Psicologia.....	399

Lourenço Filho

Gabriella da Verdade Lobo

Nathalia Meirelles Dos Santos Soares

Clara Lyra Santos

Manuel Bergström Lourenço Filho foi um educador e pensador da educação e da psicologia, conhecido por sua participação no movimento da Escola Nova, na criação de laboratórios de psicologia e pela sua importância como pioneiro da relação entre psicologia e educação no Brasil. Primogênito da sueca Ida Christina Bergström e do português Manoel Lourenço Filho, ele nasceu em Porto Ferreira no estado de São Paulo em 10 de março de 1897. Estudou direito no Largo do São Francisco, em São Paulo, e trabalhou em várias instituições brasileiras, em São Paulo, no Rio de Janeiro e no Ceará. Viveu seus últimos dias no Rio de Janeiro, onde faleceu em 3 de agosto de 1970 com 73 anos, deixando uma vasta produção de obras.

Biografia

Da pequena cidade de Porto Ferreira, interior de São Paulo, Lourenço Filho era cuidado por sua mãe, junto de seus sete irmãos, enquanto seu pai trabalhava como comerciante. O comércio familiar

era muito diverso, mas concentrava-se basicamente na venda de materiais de fotografia e de livros. A família dele possuía também uma tipografia, um jornal semanal intitulado A Folha e um cinema.

Diferente de outros intelectuais do campo educacional de sua época que assumiam suas posições por conta de heranças familiares, Lourenço Filho obteve suas conquistas através de seu esforço pessoal, sua formação escolar no ensino médio público, seu autodidatismo e do apoio de sua família que valorizava a cultura em suas diversas formas. No ano de 1903, em sua cidade natal, deu início a sua vida escolar com seis anos, dando sequência na cidade vizinha, Santa Rita de Passa Quatro. Após as insistências do professor Ernesto Moreira, matriculou-se no Ginásio de Campinas, porém devido à família numerosa, seu pai enfrentou dificuldades para mantê-lo naquela instituição. Assim, no final do ano letivo, ele teve que deixar o Ginásio. Em 1911 retomou seus estudos após conseguir o primeiro lugar na recém-inaugurada Escola Normal Primária de Pirassununga, onde obteve orientação do mestre de francês e pedagogia Antonio de Almeida Júnior. Lourenço Filho se formou no ano de 1916 e mudou-se para São Paulo para receber o diploma de professor pela Escola Normal da Praça da República, após cursar os seus últimos dois anos de ensino na capital. Essa era a

primeira escola-modelo de São Paulo que tinha como objetivo modelar a educação no estado e no país e formar professores. Em seguida matriculou-se na Faculdade de Medicina para estudar psiquiatria, mas a abandonou dois anos depois. Em 1919, ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, bacharelando-se dez anos depois, trajetória longa em virtude de suas interrupções pelas várias atividades paralelas que desenvolveu, com destaque no campo educacional.

Pode-se dizer que sua carreira profissional foi precoce. Aos oito anos elaborou seu próprio jornal, O Pião, em que exercia todas as funções como por exemplo chefe, tipográfico e redator. Mais tarde, trabalhou em outros jornais como o Jornal do Comércio, no Estado de São Paulo e na Revista do Brasil.

Lourenço Filho se destacava como docente mesmo quando era aluno. Ele exercia suas habilidades administrando aulas particulares como preparação para os testes de admissão da Escola Normal Primária de Pirassununga. Em 1920 teve um novo contato com a atividade de lecionar na Escola Normal Primária de São Paulo, em que administrava diversas disciplinas acerca da pedagogia. No ano seguinte, fundou a Revista de Educação depois de ser nomeado para a cátedra de Pedagogia e Psicologia da Escola Normal de Piracicaba.

Em 1922 assumiu o cargo de Diretor da Instrução Pública no Ceará, onde realizou reformas que repercutiram no Brasil e que podem ser consideradas fonte dos movimentos de renovação educacional-pedagógica no país nas primeiras décadas do século XX. Em 1924, Lourenço assumiu a vaga de Psicologia e Pedagogia da Escola Normal de São Paulo, permanecendo por seis anos e tendo produzido muito nesse período. Nessas obras é possível notar grande influência da Psicologia Experimental. Em São Paulo, ao coordenar a educação, organizou o ensino e criou cursos de especialização para professores, onde exigiu as disciplinas de sociologia e psicologia. Convidou Noemi Rudolpher da Silveira e J. B. Damasceno Penna para trabalhar ao seu lado, e com Noemi criou o Laboratório de Psicologia Educacional na Escola Normal de São Paulo.

Na década de 30, transferiu-se para o Rio de Janeiro para exercer funções de chefe de gabinete do Ministro da Educação, Francisco Campos, e em 1937 se tornou diretor-geral do Departamento Nacional de Educação após ser nomeado por Gustavo Capanema. Entre 1938 a 1946 foi diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sendo assim, o primeiro diretor Geral do INEP, que se tornou Instituto Nacional de Assuntos e Pesquisas Educacionais em 1972. Também dirigiu o Instituto

de Educação do Rio de Janeiro, durante a gestão de Anísio Teixeira na Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Em 3 de agosto de 1970, no Rio de Janeiro, Lourenço Filho faleceu vítima de um colapso cardíaco, aos 73 anos. Em sua homenagem, foram criadas escolas, como por exemplo, as escolas estaduais Professor Lourenço Filho em São João de Meriti e também em São Paulo, em 1972, o Colégio Lourenço Filho em Fortaleza em 1932, e também o grupo escolar Professor Lourenço Filho, existente desde 1950, em Cornélio Procópio.

Contribuições

Psicologia e educação

Lourenço Filho foi considerado pioneiro no relacionamento entre a psicologia e a educação no Brasil. Participou, então, de forma ativa na efetivação da psicologia como campo científico no Brasil, além de atuar em várias áreas do campo educacional, principalmente naquelas que conectavam a ciência psicológica e a educação. Ele atuou nas reformas educacionais nos estados do Ceará (1922) e São Paulo (1930); foi docente na formação de professores que foram referência nacional, como os da Escola Normal de São Paulo e

de Piracicaba; publicou diversos livros, incluindo infantis, e atuou também como prefaciador e tradutor de obras utilizadas de forma ampla na formação de professores. Lourenço esteve também em diferentes posições e funções administrativas.

O diploma da Escola Normal da Praça dava ao indivíduo a possibilidade de desfrutar de prestígio intelectual e institucional, visto que o título era decisivo na carreira profissional ao garantir a ocupação de postos importantes importantes no aparelho escolar. Durante a graduação de Lourenço Filho, as ideias de Oscar Thompson, Clemente Quaglio e Ugo Pizzoli estavam em plena efervescência. Porém, Lourenço - mesmo tendo se formado por essa linha de pensamento - questionava as práticas psicofísicas que eram voltadas à classificação de escolares, já que possuíam, como fonte predominante, os pressupostos da escola de antropologia italiana de Cesare Lombroso. Esses debates mostravam as disputas existentes entre as diferentes escolas psicológicas, Lourenço e outros educadores da época questionavam o método analítico que fragmentava a vida psíquica e não conseguia medir a capacidade geral do sujeito.

A partir de 1927, ele atuou na coleção pedagógica Bibliotheca de Educação a organizando e implementando. Essa coleção publicava títulos estrangeiros traduzidos e originais de autores

nacionais que mostravam as ideias que emergiram da Escola Nova. Essa foi considerada a primeira série de textos de divulgação pedagógica no Brasil. Segundo Monarcha (2001), essa série mostra o esforço para transformar a educação em uma atividade social sob amparo da ciência, e apresentar esse material inovador de forma acessível para o público interessado e, ao mesmo tempo, se aproximar de um público leitor mais amplo.

As viagens que fazia pelo Brasil e para o exterior lhe proporcionavam uma vasta cultura que possibilitaram contribuir em áreas como Geografia, História do Brasil, Estatística, Sociologia e na Psicologia, em testes e medidas na educação e na maturação humana. Na educação, contribuiu em diversas áreas, como: educação pré-primária, alfabetização infantil e de adultos, ensino secundário, ensino técnico rural, universidades, educação didática, metodologia de ensino, administração escolar, avaliação educacional, orientação educacional, formação de professores, educação física e literatura infanto-juvenil.

Sua contribuição estendeu-se também para a área política, onde expôs seus pensamentos sobre o ensino primário e a liberdade dos programas de ensino nas Conferências Nacionais de Educação de 1927 e 1928, em Curitiba e Belo Horizonte. Além disso, Lourenço foi um dos autores de maior

importância no Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, de 1932.

Teorias e críticas

O movimento da Escola Nova surgiu no fim do século XIX e se desenvolveu fortemente no século XX na Europa e na América do Norte. O escolanovismo se focava na renovação na forma de ensino. Essa corrente de pensamento chegou ao Brasil em 1882 através de Rui Barbosa e teve Lourenço Filho como um de seus principais educadores, juntamente com Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo. Na década de 30, a Escola Nova foi perseguida pelo governo provisório de Getúlio Vargas. Tal repressão inviabilizava a estabilidade das reformas sustentadas pelos envolvidos nas ideias de John Dewey, que se aliaram e elaboraram o Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova. Lançado em 1932, o Manifesto teve Lourenço Filho como um dos principais autores. Esse documento defendia, dentre outras coisas, a universalização da escola pública, laica e gratuita.

Lourenço foi o brasileiro que mais pesquisou sobre a Escola Nova, sempre preocupado com a escola no contexto social e nas atividades realizadas na sala de aula. Ele acreditava que a Era Vargas era um momento propício para a reforma na educação

por conta de uma das características essenciais do Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova ser a superação do caráter discriminatório e antidemocrático do ensino nacional. Nesse período, os pobres recebiam educação profissionalizante e a elite era destinada à educação acadêmica. Além disso, temiam a interferência da Igreja Católica, que insistia em implantar o ensino religioso nas escolas brasileiras. A militância católica considerava a educação baseada em princípios cristãos como a “verdadeira educação”. Eles criticavam, então, a laicidade implementada pela República, pois na concepção deles, essa forma de ensino “só instruía, não educava”.

O movimento da Escola Nova foi criticado pelo caráter tecnicista de suas propostas educacionais e pela colaboração com Getúlio Vargas durante o período do Estado Novo, pois acreditava na proposta de modernização do governo querendo inserir, então, a educação nesse momento de “reformas”.

Seguidores

A Escola Nova e esses pioneiros da educação influenciaram fortemente as gerações seguintes com grandes nomes como Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes e Paulo Freire. Esse movimento representou um esforço na superação da pedagogia

da essência por uma pedagogia da existência. Visando combater o modelo educacional repressor e dogmático, buscou promover a valorização do indivíduo. Assim, estabeleceu o caráter psicológico exercido pela pedagogia da existência.

Obras

Estatística e educação. Rio de Janeiro: Serviço Gráfico do IBGE, 1940, 23 p.

Tendências da educação brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1940, 164 p.

A criança na Literatura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1948.

Educação comparada. São Paulo: Melhoramentos, 1961, 294 p.

Organização e administração escolar: Um curso básico. São Paulo: Melhoramentos, 1963, 288 p.

Introdução ao estudo da Escola Nova. São Paulo: Melhoramentos, 1978, 271p.

Referências

SGANDERLA, Ana Paola; CARVALHO, Diana Carvalho de. Lourenço Filho: um pioneiro da relação entre psicologia e educação no Brasil. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 26, p. 173-190, jun. 2008. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?>

script=sci_arttext&pid=S1414-69752008000100010&l>. Acesso em: 21 de abril de 2021.

LOURENÇO FILHO. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 17, n. 1, p. 53, 1997 . Disponível em; <<https://doi.org/10.1590/S1414-98931997000100009>>. Acesso em: 21 de abril de 2021.

LOURENÇO FILHO, Ruy; MONARCHA, Carlos. **Por Lourenço Filho**: uma biobibliografia. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2001.

PEDROSA, José Geraldo; OLIVEIRA, Flávia Dueñas. A presença de Lourenço Filho na educação profissional brasileira dos anos 1950: trabalhos manuais e psicologia da aprendizagem. **Multiverso: Revista Eletrônica do Campus Juiz de Fora - IF Sudeste MG**, [S.l.], v. 4, p. e348, set. 2019. ISSN 2447-8725.

Disponível em:

<<http://periodicos.jf.ifsudestemg.edu.br/multiverso/article/view/348>>. Acesso em: 21 de abril de 2021.

Lista de Autores

Adrian Brock

Docente na Universidade de Cape Town, África do Sul

Alice Vasconcelos Dantas da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Allana Souza da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Clara Domingues Cabral de Andrade

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Júlia do Amaral

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anna Valentina Nascimento

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Anne Midão Nogueira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Arthur Arruda Leal Ferreira

Docente na Universidade Federal do Rio de Janeiro

Beatriz Campos Frazão

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Beatriz Paulino de Oliveira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Carolina Pascoal Costa Rodrigues

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Clara Lyra Santos

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense do Espírito Santo

Cecí Pereira Pinto Junqueira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Daniel Alves de Oliveira Junior

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Daniela Carolina Silva Barbosa

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Elisa Teófilo Rolim

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Fernanda Beatriz Santo

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Fernanda de Oliveira Cunha

Doutora em Letras pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”

Fernanda Pereira da Costa

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gabriel de Araújo Cordeiro da Fonte

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gabriella da Verdade Lobo

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gunther Mafra Guimarães

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Gustavo Cruz Ferraz

Docente na Universidade Federal Fluminense em Volta Redonda

Hugo Leonardo Rocha Silva da Rosa

Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Igor de Abreu Portela Cunha

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Isabella Coutinho Gonzaga

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

João Victor Mothé

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laina Rizzo da Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laura Maia Vieira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Laura Nobre de Azevedo Novaes

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Letícia Campanatti

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Marcus Vinícius do Amaral Gama Santos

Mestre pela Universidade Federal do Rio de Janeiro

Maria Stefany Lima

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Mariana de Castro Moreira

Docente na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Melissa Iara dos Santos Mollesena del Monaco

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Mickaela Faria

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Nathalia Meirelles dos Santos Soares

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Nicole Correa de Souza

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Paula Raíssa de Oliveira Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Raquel Donegá de Oliveira

Discente de psicologia na Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras

Roberto de Oliveira Preu

Docente na Universidade Federal Fluminense em
Volta Redonda

Rodolfo Luís Leite Batista

Docente na Universidade Federal de Juiz de Fora

Rodrigo Lopes Miranda

Docente na Universidade Católica Dom Bosco

Talles Gomes dos Santos Silva

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Thaís Arci Menezes Ferreira

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Thiago Constâncio Ribeiro Pereira

Docente na Universidade Federal Fluminense em
Volta Redonda

Victoria Salgado de Aguiar

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Vitória Bom Gomes

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras

Yuri Pereira Antunes Vieira

Discente de psicologia na Universidade Federal
Fluminense em Rio das Ostras